

| PLANO DE ENSINO | | |
|--|----------|---|
| Vigência do Plano | Semestre | Nome do Componente Curricular |
| 2022.2 | 10 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO AMBULATORIAL III |
| Carga Horária Semestral | | Núcleo/Módulo/Eixo |
| 180 | | Núcleo V - ATENÇÃO Á SAÚDE III |
| Componentes Correlacionados | | |
| Processo saúde doença; Estomatologia I, II e III; Estágio em Clínica Integrada I, II; Estágio Supervisionado Ambulatorial I | | |
| Docente | | |
| Pfa. Emilena Xisto Lima, Pfa. Juliana Azevedo, Pf. Maurício Lago, Pf. Paulo Feitosa, Pfa. Roberta Naves e Pfa. Andrea Cav. | | |
| Ementa | | |
| Integrar e ampliar o conhecimento interdisciplinar, desenvolvendo, com espírito crítico, as habilidades, competências e atitudes exigidas nas práticas clínicas. Esta atuação faz-se na Unidade Docente-Assistencial Odontológica, sob pressupostos do Sistema Único de Saúde (SUS) e territorialmente ligada ao distrito sanitário Cabula-Beirú. Neste contexto, realizar atividades ensino-serviço com total articulação teoria-prática, promovendo uma aprendizagem significativa, inseridas nos programas de Saúde da Criança e do Adolescente, do Adulto, do Idoso e da Mulher, atendendo a essa comunidade de forma integral, do acolhimento, planejamento e execução do tratamento, à sua manutenção. | | |

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- 1Aplicar o conhecimento teórico e prático adquirido nas disciplinas pregressas e ampliá-lo no exercício da integração das diversas especialidades odontológicas em uma atuação assistencial pautada na ética e na humanização das relações interpessoais;
- 2A atuação clínica do educando na promoção da saúde, desde a prevenção à reabilitação da saúde e sua manutenção, nos níveis individual e coletivo, é provocada, deflagrada e desenvolvida mediante situações-problema residentes em casos clínicos que são abordados como parte integrante de um complexo biopsico-social, no qual o educando desenvolve suas habilidades e atitudes na tomada de decisões em prol do benefício da comunidade;
- 3Familiarizar e firmar o educando diante de uma atitude voltada ao serviço para com os diversos níveis de atenção à saúde, tornando-o pleno conhecedor da realidade sócio-econômica do país;
- 4orientar a manifestação do educando em prol de melhorias em sua comunidade mediante sua integração em programas de promoção da saúde;
- 5Promover e incentivar o compromisso constante e permanente do educando para com as metas de ensino/aprendizagem universitárias e da educação continuada;

Habilidades

Atenção à saúde – desenvolver as habilidades competências e atitudes inerentes à prática clínica odontológica integrada, visando à promoção da saúde, em consonância com as metas do Sistema Único de Saúde, com os demais setores da saúde e com as necessidades da comunidade;

Tomada de decisões – aliar o conhecimento baseado em evidências científicas ao pensamento crítico, analítico e engajado nos problemas sociais, desenvolvendo estratégias e tomando decisões para a resolução dos mesmos de maneira ética e produtiva;

Comunicação – ativar e desenvolver entre os educandos situações de análise e discussão coletiva de casos e condutas clínicas, investigação científica, pesquisa literária no âmbito internacional, comunicação de seus achados em reuniões, bem como sua publicação;

Desenvolver as habilidades na comunicação e expressão verbal que visa tanto à difusão do conhecimento em seu meio acadêmico e à integração profissional quanto à ampla veiculação de metas de promoção de saúde entre os diversos setores da sociedade;

Liderança – desenvolver em cada educando as habilidades necessárias ao trabalho em equipe produtiva, considerando sua complexidade de relações, em que estejam preparados para exercer posições de liderança objetivando o benefício comum;

Estimular a atitude aglutinadora e humanizadora entre o meio multiprofissional em que o educando se insere e lidera ações, promovendo sempre o respeito às diferenças e a prática solidária e ética;

Administração e gerenciamento – estimular e desenvolver o espírito produtivo do educando no exercício da promoção da saúde, provocar e dar vazão à manifestação de estratégias benéficas e empreendedoras na rotina assistencial, bem como incentivar ações para sua execução e articulá-las no ambiente multiprofissional em que se insere;

Difundir coletivamente entre os educandos a atividade de gestão da produtividade na promoção da saúde e torná-los aptos a exercerem tal atividade nos diversos setores da saúde;

Educação permanente – orientar condutas de gestão do conhecimento, pesquisa por evidências científicas que pautem suas condutas e incentivar o espírito investigativo. Desenvolver o hábito da consulta a bases de dados sistematizadas e da atualização constante, bem como da divulgação e integração de seu conhecimento e produção literária em veículos de informação e em reuniões científicas.

Atitudes

Exercer a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade mediante a integração do educando com programas das disciplinas dos demais períodos do curso de graduação e dos cursos de pós-graduação, articulando-o com o alunado, corpo docente, estagiários e colaboradores em trabalhos em equipe. Estimular a divulgação e interação dos resultados e conhecimentos adquiridos nestes trabalhos em encontros institucionais e mostras científicas aos setores da sociedade;

Consolidar a interdisciplinaridade no processo de avaliação do educando, promovendo a ligação entre a visão clínica integrada e social e o conhecimento das ciências básicas. Este objetivo é trabalhado simultaneamente à Avaliação Interdisciplinar Semestral promovida sistemicamente pela instituição;

Articular as metas de ensino-aprendizagem do programa da disciplina com os objetivos das demais disciplinas vivenciadas pelo educando no período, fortalecendo as competências e habilidades desenvolvidas na forma de estágios supervisionados e contribuindo com teoria e prática de elaboração de trabalhos científicos orientados.

Conteúdo Programático

1ª UNIDADE: CH: 90hs

Promoção da saúde – o papel da clínica integrada;

Biossegurança

Exames imaginológicos: radiografias intrabucais: periapicais, interproximais e oclusais

Diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento integrado;

Planejamento restaurador na clínica integrada: dentística / prótese

Reabilitação oral;

Diagnóstico e Urgências Urgências Endodônticas;

Cirurgia e Periodontia;

Discussões de casos clínicos;

Debate: 1ª avaliação. A experiência do educando no estágio supervisionado e no trabalho científico orientado

2ª UNIDADE: CH: 90hs

Resolução comentada da 1ª avaliação e debate interdisciplinar;

Promoção da saúde – o papel da clínica integrada;

Biossegurança

Exames imaginológicos: Tomografia, radiografias intrabucais: periapicais, interproximais e oclusais

Diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento integrado;

Planejamento restaurador na clínica integrada: dentística / prótese

Reabilitação oral;

Endodontia na Clínica Multidisciplinar, Atualidades e Tecnologia;

Cirurgia e Periodontia;

Discussões de casos clínicos;

Debate: 2ª avaliação. A experiência do educando no estágio supervisionado e no trabalho científico orientado.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Domínio cognitivo:

Sessões de discussões de casos clínicos.

Participação e atuação na discussão, planejamento, tratamento e manutenção de casos clínicos vivenciados no ambulatório. Apreciação do desempenho apresentado pelos alunos em relação à capacidade de síntese, de discutir os temas abordados, de iniciativa de pesquisa e de aprofundamento teórico e relatórios apresentados.

Domínios afetivo e sensitivo

Ações na prática clínica integrada supervisionada, para a resolução de situações-problema na forma de casos clínicos interdisciplinares;

Exercício da promoção da saúde inserido no modelo de atividade ensino-serviço;

Competências, habilidades e atitudes pautadas na responsabilidade, organização, gestão de saúde, ética e humanização.

Domínio psicomotor e de habilidades técnicas

Prática clínica integrada.

Domínio de habilidades de comunicação e de transmissão de conhecimento técnico-científico e acadêmico e de idéias.

Discussões de casos clínicos e planos de tratamento, debates interdisciplinares acerca das experiências do educando vivenciadas na clínica, no processo de avaliação, na Avaliação Interdisciplinar Semestral e atividades relacionadas do período: estágio supervisionado e trabalho científico orientado.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Do domínio cognitivo:

O processo ensino-aprendizagem contemplará a avaliação diária da atividade prática clínica através do preenchimento da ficha de procedimento diário que será realizado pelo aluno bem como o professor preencherá um barema seguindo os respectivos critérios de avaliação: Domínio cognitivo, psico-motor e afetivo.

Critérios da Avaliação Prática - Os critérios de avaliação da prática diária estão descritos conforme o barema que deverá ser preenchido diariamente pelo aluno e avaliado pelo professor responsável. São avaliados, ao longo da prática clínica do aluno:

- a) Conceito dos orientadores: o professor orientador dos procedimentos do dia avalia o aluno em suas competências e atitudes;
- b) Os alunos atenderão em dupla e a produtividade será analisada pelos orientadores dos procedimentos planejados, individualizando-se cada situação clínica em sua complexidade e grau de dificuldade. Para obtenção da média prática, no semestre, terá como ponto de corte 20 procedimentos (nota). É de responsabilidade do aluno o agendamento dos pacientes, pois se não atingir o ponto de corte e tiver 19 notas procedimentos perderá meio (0,5) ponto na média da nota prática; 18 (1,0) ponto; 17 (1,5) pontos, 16 (2,0) pontos; 15 (2,5) pontos e assim sucessivamente. A dupla auxiliar receberá nota desde quando cumpra os critérios descritos anteriormente e o procedimento executado pela dupla operadora atinja o critério de nota;
- c) Frequência e pontualidade: analisada pela equipe docente;
- d) Organização: avaliada na rotina clínica, no manejo das obrigações e planejamentos dos pacientes, valorizando-se uma atitude autônoma e produtora;
- e) Responsabilidade: analisada com base nos preceitos éticos e no empenho do aluno em cumprir suas metas;
- f) Biossegurança: as normas universalmente preconizadas serão aplicadas e exigidas do aluno. A utilização de barreiras mecânicas e a remoção das mesmas ao final do atendimento nunca deverão ser negligenciadas, bem como a manutenção da assepsia. É fundamental o uso de sobre-luvas na manipulação de materiais e processamento radiográfico.
- g) Indumentária: o aluno deverá vestir branco total, e paramentar-se de aventais brancos longos e sapatos brancos fechados.

Dois avaliações escritas discursivas.

Outros domínios

O educando é constantemente avaliado quanto ao interesse, organização, assiduidade, pontualidade, responsabilidade, biossegurança, produtividade, ética e respeito ao cidadão.

Avaliação processual pela participação e atuação na abertura, discussão e no fechamento dos casos trabalhados.

Apreciação do desempenho apresentado pelos alunos em relação à capacidade de síntese, de discutir os temas abordados, de iniciativa de pesquisa e de aprofundamento teórico e relatórios.

Avaliação Interdisciplinar Semestral (AIS) – atividade institucional de avaliação interdisciplinar implementada sistemicamente e de acordo com normativa específica, envolvendo os diversos domínios da aprendizagem.

AVALIAÇÃO / MODALIDADE INSTRUMENTO(S) PONTUAÇÃO / PESO

Avaliação prática: Pontuação 10,00/peso 2

1a Avaliação teórica Escrita discursiva. Pontuação 10,0/peso 1

2a Avaliação teórica Escrita discursiva. Pontuação 10,0/peso 1;

DATAS DAS AVALIAÇÕES:

08/09/2022 e 19/09/2022: 1a Avaliação Interdisciplinar

Segunda Chamada: 26/09/2022

31/10/2022 e 14/11/2022: 2a Prova Multidisciplinar;

Segunda Chamada: 14/11/2022

09/12/2022: PROVA FINAL

Recursos

Recursos Humanos:

Seis professores das áreas da odontologia clínica, sendo três doutores, três mestres.

Duas atendentes de consultório odontológico;

Duas atendentes de radiologia;

Dois recepcionistas.

Recursos Didáticos:

Plataforma ZOOM.

Recursos Físicos:

Sala de aula com projetor multimídia;

Internet e Microcomputador.

Ambulatório com 30 cadeiras para atendimento ao paciente;

Carro de apoio contendo materiais para consumo odontológico;

Espaço de radiologia com 04 consultórios.

Referências Básicas

BARATIERI, Luiz Narciso. Dentística: procedimentos preventivos e restauradores. 2 ed. São Paulo: Santos Editora, 2002.

CARRANZA, Fermin A. Carranza: periodontia clínica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

ESTRELA, Carlos. Endodontia: princípios biológicos e mecânicos São Paulo: Artes Médicas, 1999.

LINDHE, Jan. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

MONDELLI, José. Dentística operatória. 3 ed. Guanabara Koogan, 1996.

PEGORARO, Luiz Fernando. Fundamentos de prótese fixa. 1 ed. SÃO PAULO: Artes Médicas, 2014.

SOUZA, Ronaldo Araújo. Endodontia clínica São Paulo: Santos Editora, 2003.

Referências Complementares

CONCEIÇÃO, Ewerton Nocchi. Dentística: saúde e estética São Paulo: Artes Médicas, 2000.

MUNIZ, Leonardo. Reabilitação estética em dentes tratados endodonticamente: pinos de fibra e possibilidades clínicas conservadoras São Paulo: Santos Editora, 2010.

TODESCAN, Reinaldo. Atlas de prótese parcial removível São Paulo: Santos Editora, 1996.

TUNES, Urbino Da Rocha; DOURADO, Mônica; BITTENCOURT, Sandro. Avanços em periodontia e implantodontia: paradigmas e desafios. 1 ed. Nova Odessa - São Paulo: , 2011.